

Redes de Serviços e Modelos de Organizações de Saúde

A Gestão das Organizações e das Operações de Atividades em Saúde

Prof. Dr. André Lucirton Costa

Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações de Saúde
2019

Considerações Iniciais

- Pertinência social do tema
- Interdisciplinar, transdisciplinar e Multidisciplinar
- Organização da apresentação
 - Organização do curso
 - Aspectos do Sistemas de Saúde no Brasil
 - Gestão da Logística em Redes de Saúde

Estrutura dos Cursos de Pós Graduação no Brasil

- Pós-Graduação
 - Lato sensu
 - Mestrado profissional
 - Mestrado Acadêmico
 - Doutorado
- Regulação da Pós Graduação no Brasil
 - [Capes](#)
 - [Plano Nacional de Pós Graduação 2012-2020](#)
 - [Saúde coletiva](#)
 - Programas no Brasil – [Saúde](#) - [Administração](#)

Objetivo Didático

- Formar Profissionais que sejam Pesquisadores
- Tripé da Universidade
 - Pesquisa
 - Buscar, indagar, inquirir, investigar, procurar
 - Ensino
 - Educar, apontar, mostrar, desenvolver as faculdades morais e intelectuais
 - Extensão
 - Levar o resultado do conhecimento à comunidade
- Pesquisa Aplica à Sociedade

A única solução para este problema da educação é perceber que o melhor ensino só pode ser praticado quando há uma relação individual entre o estudante e um professor – uma situação em que o estudante discute idéias, pensa sobre as coisas e fala sobre elas. É impossível aprender muito apenas sentado em uma palestra ou mesmo resolvendo problemas propostos

Richard P. Feynman – Físico Americano – 1918 - 1988

Papéis

- Seu
 - Pesquisar, procurar, preparar, escrever, estimular, debater, questionar: aprender a aprender
- Meu
 - Orientar, acompanhar, sugerir, facilitar, coordenar

Política de Saúde no Brasil

- 1908 – Primeiras escolas de medicina no Brasil
- 1904 – Revolta da vacina
- 1918 - Gripe espanhola e Departamento Nacional de Saúde
- 1923 – Caixas de Aposentadoria de Pensão (CAP)
- 1953 – Ministério da Saúde – prevenção
- 1960 – Funrural
- 1967 – INPS – pagamento por procedimento
- 1974 – Ministério da Previdência Social
- 1983 – Ações Integradas de Saúde (Ministérios da Educação, Saúde e Previdência)
- 1986 – VIII Conferência Nacional de Saúde
- 1988 – Sistema Único da Saúde (SUS)
- 2006 – Pacto pela Saúde

Setor de Saúde e suas Organizações

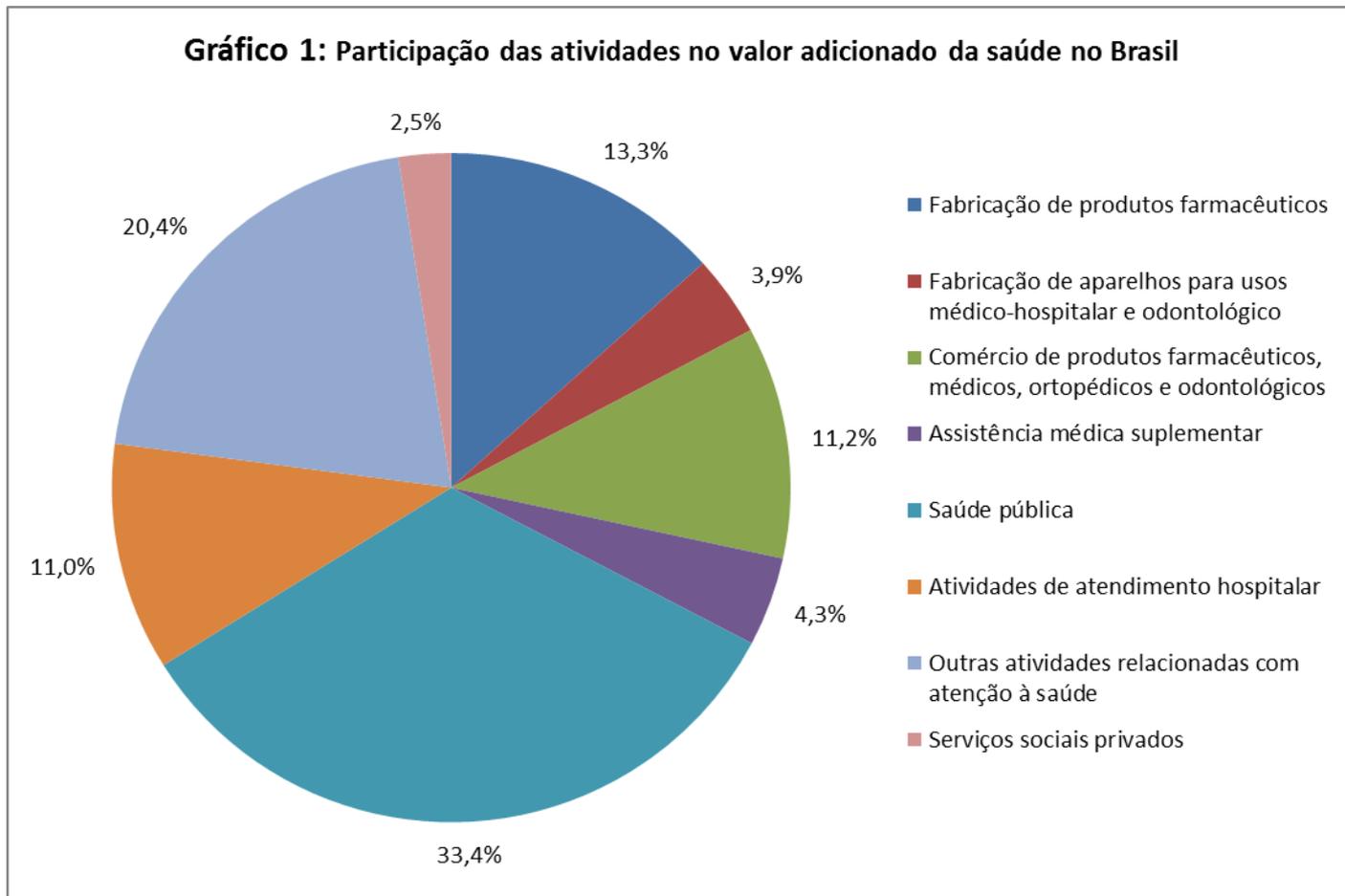
- Setor de Saúde
 - Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE)
 - Produtos nas Contas Nacionais – 10
 - Tipos de Organizações – 58
 - Organizações de Serviços de Atendimento Hospitalar
- Organizações Complexas
- Arranjos organizacionais
- Proporção do produto interno bruto gasto com saúde – 8,4% (2007)
- Proporção dos gastos em saúde do setor privado – 57,4% (2007)
- Índice de GINE – 0,55 (2008)

Fonte: Pain et al. 2011. Lancet

Indicadores Socioeconômicos com influência na saúde

- Apresentação e breve discussão
 - [Pain et al. 2011. Lancet](#)
 - Pirâmide populacional
 - Mortalidade infantil
 - Fertilidade
 - Expectativa de vida
 - População urbana
 - Carga tributária

Participação dos Setores



Fonte: IBGE, 2008. Economia em saúde: perspectiva macroeconômica

Sistema Único de Saúde SUS

- *As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:*
 - *I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;*
 - *II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;*
 - *III - participação da comunidade.*

Brasil, 1988. Constituição Federal

- Universalidade – Equidade – Integralidade
- Hierarquização
 - Regulação – referência e contra referência
- Descentralização
 - Gestão aos municípios e Estados da federação
- Participação
 - Conselhos de Governança

Fontes:, Corrêa 2010, Malik 2011, Ferraz 2010, Paim 2011

Regulação no Sistema de Saúde Público

- Teoria econômica

- Demanda (consumo) e oferta (produção) em saúde

- Estrutura de mercado

- Atuação governamental na produção
- Demanda e pagamentos intermediados
- Assimetria de informação

Fontes

Varian

Rubinfeld & Pindyck

Ferguson

- Regulação

- Capacidade de intervir nas atividades de prestação de serviços
- Monitoramento avaliação e controle das ações
- Normas Operacionais Básicas (NOB) e Normas Operacionais de Assistência á Saúde (NOAS)
- SISREG (Sistema Informatizado de Regulação do Ministério da Saúde)

A Saúde Suplementar

- Agência reguladora: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
 - Lei 9656 de junho de 1998 – ANS (2000)
- Tipologia das organizações de saúde suplementar
 - Medicina de Grupo (Abrange)
 - Seguro de Saúde (Fenaseg)
 - Cooperativas Médicas
 - Autogestão (Unidas)

Fonte: SIB/ANS/MS 2010.

Aspectos Relevantes da Regulação de Saúde na Gestão de Organizações

- Redes de organizações de assistência à saúde
 - Articulação dos recursos disponíveis em rede
- Sistema de referência e contra referência
 - Ênfase na medicina preventiva e atenção básica
- Densidade tecnológica
 - Atenção Básica
 - Média Complexidade
 - Alta complexidade
- Pagamento por procedimento
 - Tabelas de remuneração
 - Experiência de contratos de gestão
- Regionalização de parcela da regulação

Ministério da Saúde
Mandonça, Reis & Moraes
Dallora

Regulação ANS

- Qualificação da atenção integral à saúde
- Proibição da seleção de risco
- Proibição da rescisão unilateral dos contratos
- Definição e limitação das carências
- Reajustes controlados
- Internação sem limites
- Modelo de atenção com ênfase nas ações de promoção à saúde e prevenção de doenças
- Sistemas de informações como insumo estratégico
- Rol de procedimentos

Fonte: Vecina-Neto

Curry

Regulação Ordena o Fluxo

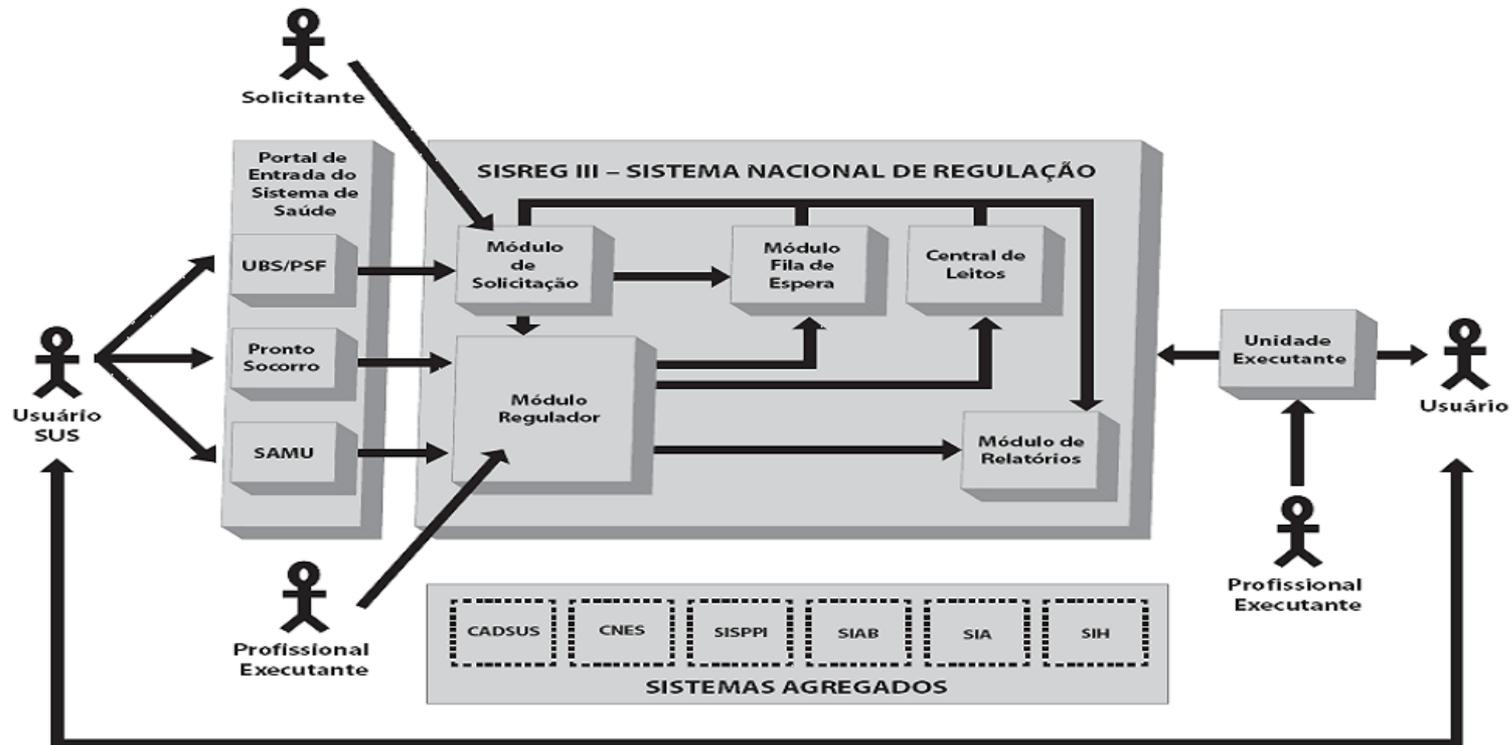
- “Regulação [assistencial] é a ordenação do acesso aos serviços de assistência à saúde. Esta ordenação atua pelo lado da oferta, buscando otimizar os recursos assistenciais disponíveis, e pelo lado da demanda, buscando garantir a melhor alternativa assistencial face às necessidades de atenção e assistência à saúde da população.” (João Marcelo Barreto Silva)
- Logística Integrada é um sistema através do qual qualquer organização entrega seus produtos e serviços para seus clientes. Uma rede de organizações interligadas que tem como proposta comum o uso dos mais efetivos meios que afetam suas entregas. (Poirier & Reiter)

Estrutura de Planejamento e Controle

- O Complexo Regulador é a estrutura que operacionaliza as ações da regulação do acesso, podendo ter abrangência e estrutura pactuadas entre gestores (Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008)
- O Complexo Regulador será organizado em:
- I - Central de Regulação de Consultas e Exames: regula o acesso a todos os procedimentos ambulatoriais, incluindo terapias e cirurgias ambulatoriais;
- II - Central de Regulação de Internações Hospitalares: regula o acesso aos leitos e aos procedimentos hospitalares eletivos e, conforme organização local, o acesso aos leitos hospitalares de urgência; e
- III - Central de Regulação de Urgências: regula o atendimento pré-hospitalar de urgência e, conforme organização local, o acesso aos leitos hospitalares de urgência.

(Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008)

Fluxo de Pacientes



Fonte: Prefeitura de Nova Friburgo

Cadeia de Valor

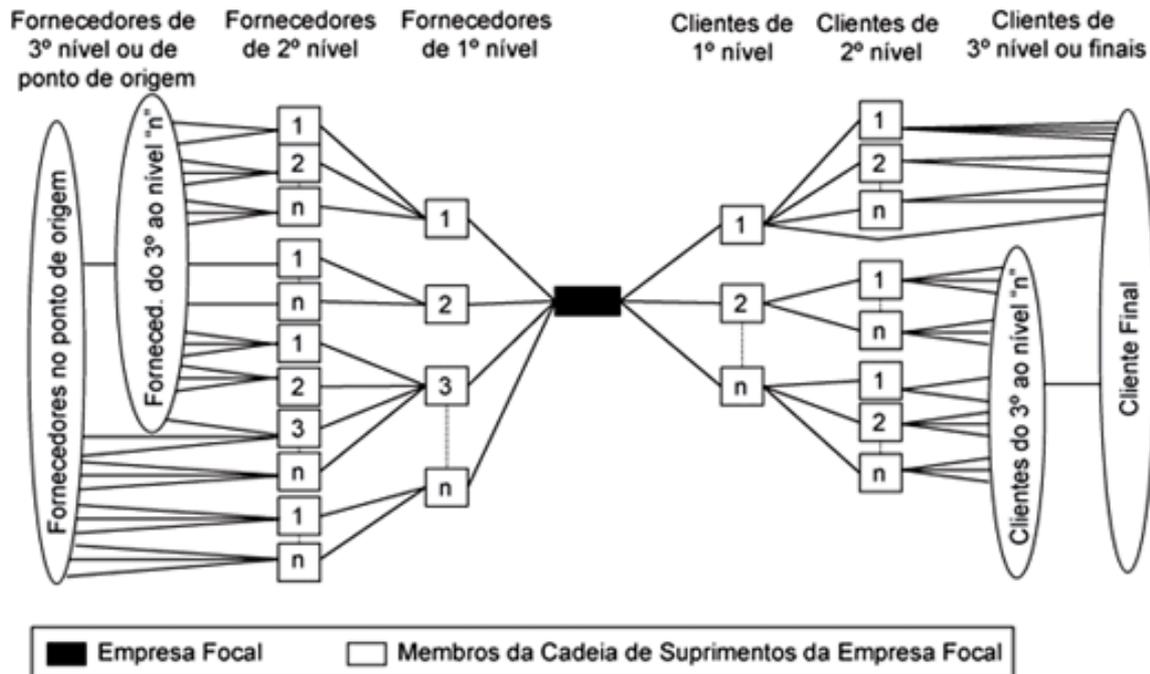
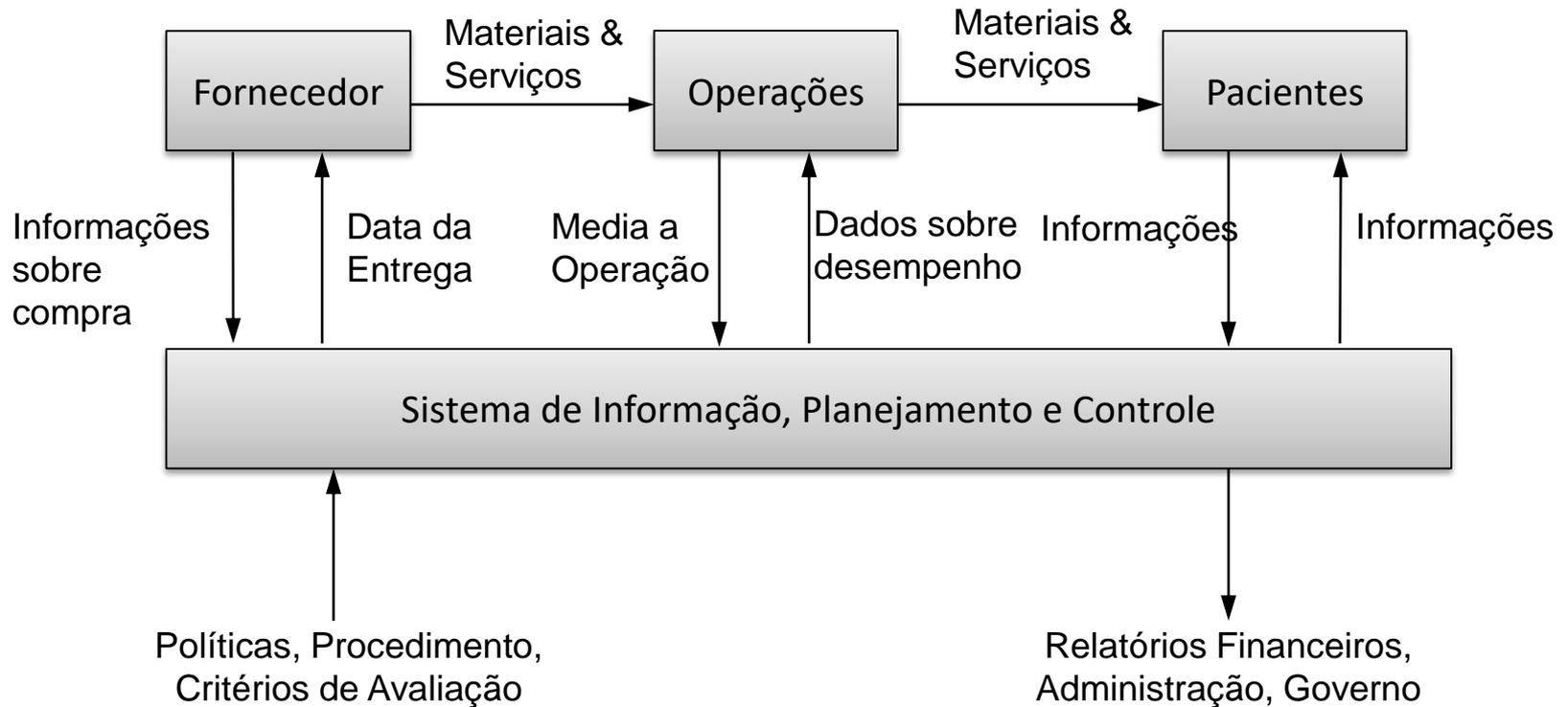
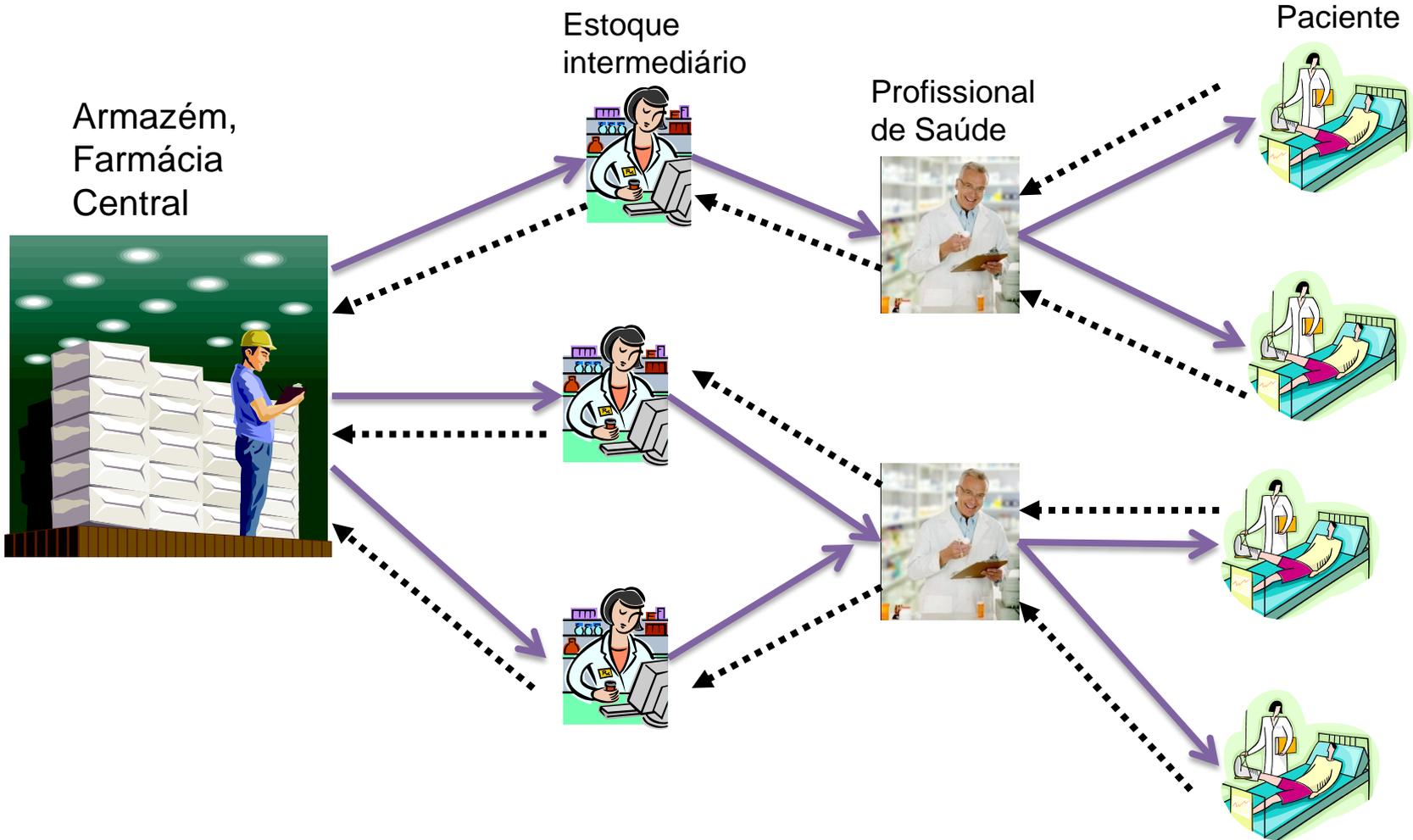


Figura 2. Estrutura da rede de uma cadeia de suprimentos. Fonte: Lambert et al., 1998.

O Papel da Informação



Cadeia de Suprimentos Interna



Resposta Eficiente ao Consumidor (ECR)

- O ECR - Efficient Consumer Response, ou em português Resposta Eficiente ao Consumidor é uma estratégia da Indústria e Varejo na qual distribuidores e fornecedores trabalham em conjunto para proporcionar melhor serviços ao consumidor. Uso da Tecnologia da Informação.
- <http://www.youtube.com/watch?v=l7bR9YmnkN0&feature=related>
 - EDI
 - Código de Barras ou magnéticos
 - Sistemas Informatizados de Gestão (Materiais e Clientes)
 - Reposição automática dos estoques
 - Entrega direta ao consumidor
 - Gerenciamento de Categorias de Produtos

Incorporação de Tecnologia em Saúde

- Custos crescentes da tecnologia
 - Melhores práticas em pesquisa em saúde
 - Métodos científicos - Validade
 - Melhores evidências para nortear o uso dentro de um contexto específico
- Indústria e a prática econômica
 - Concorrência monopolística e a inovação
 - Ação de mercado na venda
 - Conflito de interesses
- Sistema de Saúde que atenda
 - Qualidade mínima desejável
 - Acesso justificável e com mínima restrição
 - Custo suportável pela sociedade

Fontes: Ferraz, 2010

Ministério da Saúde

Incorporação de Tecnologia no Setor Privado

- Cobertura mínima dos planos de saúde
 - ANS elabora Rol de procedimentos
 - Estudos de efetividade envolve Ministério da Saúde
- Dentro das organizações
 - Auditoria Médica
 - Controle do uso da tecnologia
 - Guia de conduta clínica
 - Padrão de procedimento para cada terapia
 - Medicina baseada em evidência
 - Acompanhamento de procedimentos
 - Uso repetido de determinada tecnologia
 - Indicadores de uso da tecnologia

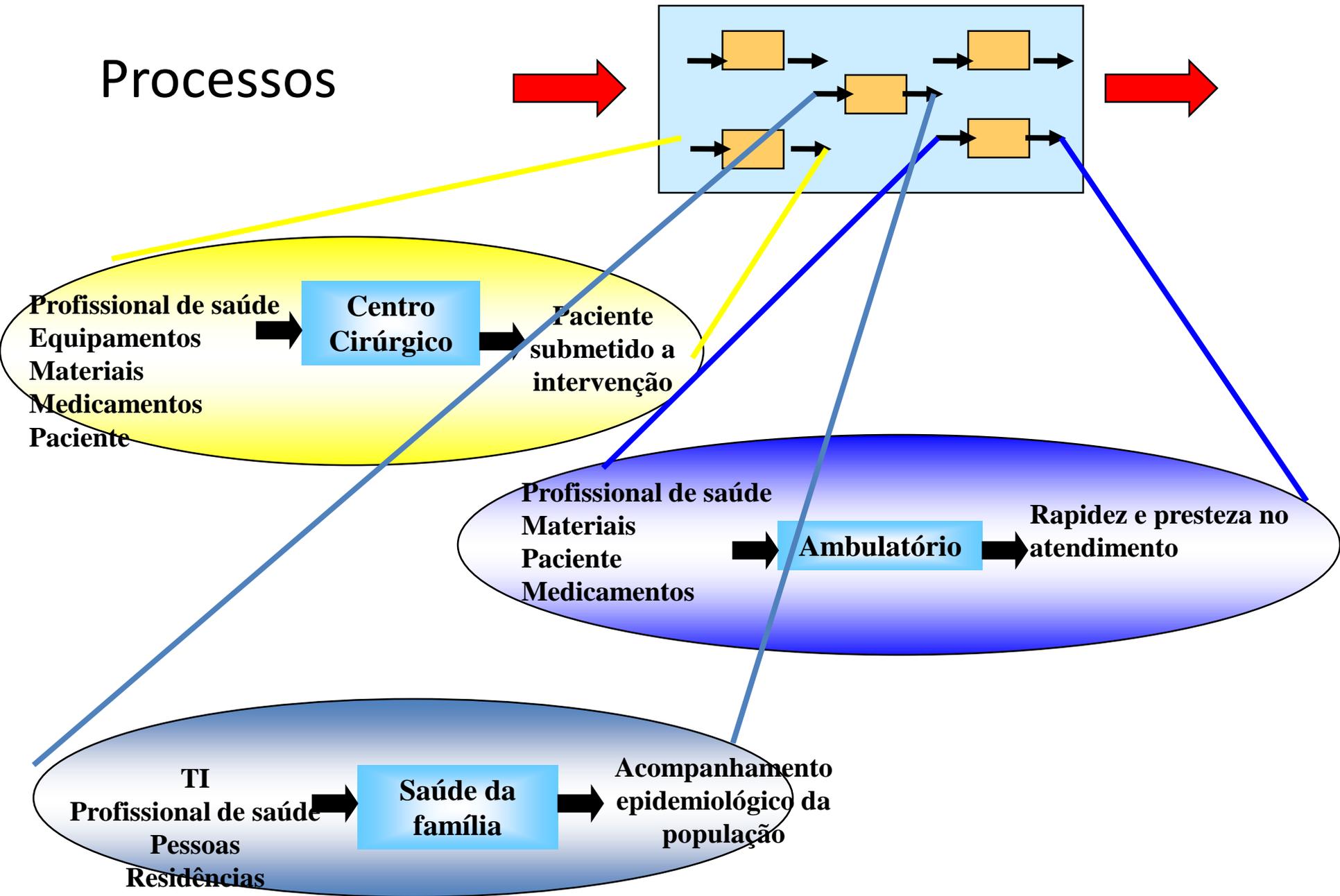
Mittempergher
Conselhos Médicos

Incorporação de Tecnologia em Saúde no Setor Público

- O que deve ser avaliado
 - Eficácia e efetividade
 - Risco e segurança
 - Custos
 - Impacto social Ético e Legal
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
 - Departamentos de Ciência e Tecnologia
 - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde REBRATS
- Avaliação
 - Revisão sistemática e Metanálise
 - Análise de custo efetividade

Rede de TV

Processos



Controle de Tecnologia X Materiais

- Coordena e controla o fluxo de materiais
 - Controle de custos e da eficiência
- Controle e registro dos procedimentos do usuário
 - Padronização de processos
- Possibilita padronizar as operações
- Fluxo de informações
 - Disponibilidade de produto - estoque
 - Programação de entrega
- Informação minimiza o estoque
- Sistema de Informações em hospitais
 - Grande números de usuários
 - Demanda pesadas de comunicação
 - Grande número de transações
 - Complexidade logística

Fonte: Almeida

Fluxo de informação, materiais e atividades

- Procedimentos médicos e de enfermagem
 - Fluxo de processo
 - Desenho do processo
 - Segurança clínica - dispensação
 - Controle dos materiais usados no procedimento
- Tecnologias para automação da informação
 - Código de barra
 - GPS e rádio frequência
 - Computador de mão e wireless
 - Pregão eletrônico
- Epidemiologia
 - Previsão de demanda
- Rastreabilidade

Auditoria Médica e os Materiais

- Fornece os padrões de materiais para cada procedimento
- Sistema institucional (da organização) de incorporação tecnológica
- Controle do uso da tecnologia
 - Para qual quadro clínico que a tecnologia deve ser usada
- Relação institucional
 - Padrões científico
- Mediador da relação do Profissional de Saúde com o sistema de materiais
- Recebe informação do uso de materiais por profissional de saúde
 - Sistema de avaliação

Considerações finais

- O sistemas de materiais é a entrada da tecnologia nas organizações de saúde
- Há possibilidades de controle do uso de materiais tornando transparente sua utilização
- Padrões de materiais fornecem previsibilidade de consumo
- Utilização racional do uso dos recursos pode trazer diminuição de custos mesmo com incorporação de tecnologia
- Coordenação do fluxo de pessoas e de atendimento

Grato pela atenção

André Lucirton Costa

Lucirton.stoa@gmail.com